

INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada “Saúde do Trabalhador e Proteção Social: os desafios para a efetivação do direito à saúde” aborda questões referentes ao campo da Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS), trazendo reflexões sobre o direito à saúde e o trabalho no âmbito da proteção social na atenção básica em saúde, a partir da análise das configurações do mundo do trabalho e do processo de saúde-doença dos trabalhadores. Nessa perspectiva, esta investigação procura dar visibilidade aos agravos relacionados à saúde e ao trabalho e estabelecer uma interlocução com as demandas de proteção social.

Este estudo desenvolve-se no período de janeiro de 2012 a novembro 2013 nas 7 (sete) macrorregiões de saúde do estado do Rio Grande do Sul. Enfatiza-se a parceria estabelecida com Divisão de Saúde do Trabalhador da Secretaria Estadual de Saúde do estado do Rio Grande do Sul e com os coordenadores dos CERESTs (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) para o apoio ao processo de pesquisa e validação de seus resultados.

OBJETIVO

Investigar as necessidades na área da Saúde do Trabalhador na atenção básica, a partir da análise das configurações do trabalho e do processo de saúde-doença dos trabalhadores que acessam esses serviços, para dar visibilidade aos agravos relacionados à saúde e ao trabalho e às demandas relacionadas à proteção social.

METODOLOGIA

O estudo conduz sua análise utilizando como recurso metodológico a *triangulação de fontes* de informação primárias e secundárias. Desse modo esta investigação utiliza dados qualitativos e quantitativos.



Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram os *coordenadores dos CERESTs*, o *coordenador da Rede Municipal de Atenção Básica de Saúde*, um *coordenador do serviço da Unidade Básica de Saúde*, um *agente comunitário de saúde* e dois *usuários/trabalhadores atendidos nos serviços* pesquisados. Tem como locus de pesquisa as 7 (sete) macrorregiões de saúde do SUS nos municípios de maior densidade populacional.

RESULTADOS

- Destacam-se que os principais agravos à saúde do trabalhador encontrados por macrorregião pesquisada, conforme o CID-10 (Classificação Internacional de Doenças) 2011 e 2012, são as lesões, envenenamentos e outras causas externas; doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo e outros fatores que influenciam o contato com os serviços de saúde;
- Em relação aos CERESTs identificou-se os seguintes desafios a serem enfrentados: rotatividade de profissionais; incompreensão por parte do gestor municipal do papel regional dos CERESTs; incorporação de novas demandas; deslocamento de usuários/trabalhadores; ampliação do controle social;
- Os gestores da Rede de Atenção Básica trouxeram como desafios a necessidade de sensibilização dos trabalhadores da saúde pertencentes às unidades básicas, buscando olhar a saúde do trabalhador de modo integral. Também ressaltam a necessidade dos CERESTs em se aproximarem da política de atenção básica nos municípios para articularem-se à rede;
- Os serviços de atenção básica e os agentes comunitários de saúde expressam desconhecimento do sistema de proteção social e das políticas sociais, bem como os espaços de atendimento em que atuam encontram-se precarizados;
- Os usuários/trabalhadores enfatizam questões referentes a situação de atendimento e necessidades de saúde, trazendo as principais dificuldades e facilidades de acesso aos serviços. Saliencia-se que estes usuários/trabalhadores não conseguem estabelecer o nexos causal da doença com o trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a integralidade e a articulação intra e interinstitucional como um desafio para as equipes de saúde e a importância da atenção básica como ordenadora do cuidado na saúde, trazendo como possibilidade estratégica para esse espaço o matriciamento em saúde do trabalhador. Além disso, enfatiza-se a necessidade de reconhecimento do usuário como trabalhador pelos trabalhadores da saúde. Para isso, compreende-se que é fundamental que existam investimentos em recursos humanos, físicos e administrativos para poder dar visibilidade aos agravos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, G. **O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo**. São Paulo: Boitempo, 2010 (2ª reimpressão).
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: 70, 1977.
- DIAS, E. C. **Desenvolvimento de conceitos e instrumentos facilitadores da inserção de ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Básica – Estratégia de Saúde da Família – no SUS**. Proposta cooperação técnica. Minas Gerais, 2012.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.